



MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
SECRETARIA NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICAS DE IGUALDADE RACIAL

1 Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, reuniu-se na
2 Sala de Reuniões da antiga SEPLAN, sítio à W/3 norte, Quadra 514, Lote 08, Bloco C - Brasília-
3 DF, o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, sob a Presidência da
4 Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial Sandra Terena, para a sua
5 Reunião Extraordinária, com a participação dos seguintes Conselheiros representantes do Poder
6 Público Federal e representantes de entidades da Sociedade Civil: **Danilo Rosa Lima**
7 (**Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes – EDUCAFRO**), **Patrícia Tiomno**
8 (**Confederação Israelita do Brasil – CONIB**), **Milton Santos Silva** (**Rede**
9 **Nacional de Negros e Negras Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – Afro**
10 **LGBT**), **Maria Julia Reis Nogueira** (**Central Única dos Trabalhadores – CUT**), **Júlio**
11 **Cesar Dias Chaves** (**Notório Saber**), **Marta Cezária de Oliveira** (**Grupo de Mulheres**
12 **Negras Dandara no Cerrado – GMNDC**), **Edmar Barbosa Bonfim** (**Mãe Tuca – Casa de**
13 **Cultura Ilê Asé D’Osoguiã – IAO**), **Adegar José da Silva** (**Centro Cultural –**
14 **HUMAITÁ**), **Rosilene Torquato de Oliveira Neto** (**Agentes Pastorais Negros – APN’S**),
15 **Michael Laiso Felix** (**Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília e Entorno –**
16 **FUCBE – DF**), **Moara Correa Saboia** (**Coletivo Nacional de Juventude Negra –**
17 **ENEGRECER**), **José Alex Borges Mendes** (**Coordenação Nacional das Comunidades**
18 **Negras Rurais Quilombolas – CONAQ**), **Célia Zenaide da Silva** (**Conselho Federal de**
19 **Psicologia – CFP**), **Nicéa Quintino Amauro** (**Associação Brasileira de Pesquisadores**
20 **Negros – ABPN**), **Antônio Carlos Basílio da Silva** (**Instituto Nacional de Tecnologia Social –**
21 **INATES**), **Maria Jane Soares** (**Associação Comunitária dos Ciganos de Condado – PB**
22 **– ASCOCIC**), **Fatíma Ali** (**Federação Árabe Palestina do Brasil – FEPAL**), **Ivan Cláudio**
23 **Pereira Siqueira** (**Representante Notório Saber**), **Maíra de Paula Barreto Miranda**
24 **(Representante Notório Saber)**, **Roseane Cavalcante de Freitas Estrela** (**Secretaria**
25 **Nacional de Políticas para as mulheres**), **Tarcila Martins Portugal** (**Ministério da**
26 **Agricultura, Pecuária e Abastecimento**), **Davi Calazans** (**SNPIR**), **Benedito Sebastião de**
27 **Lara Filho** (**Ministério da Justiça e Segurança Pública**), **Camila Batista Martins Carneiro**
28 **(Secretaria Especial do Desenvolvimento Social)**, **Claudio Luiz Pinheiro da Silva**
29 **(Secretaria Especial do Esporte)**, **Renata de Carvalho Ferreira Machado** (**Secretaria**
30 **Especial da Cultura**), **Renata Florez Rocha** (**Secretaria de Gestão e Desenvolvimento de**
31 **Pessoal da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital**), **Laura**
32 **Nascimento Moreira** (**Secretaria de Políticas Públicas de Emprego da Secretaria Especial**
33 **de Produtividade, Emprego e Competitividade**), **Ademilton Ferreira** (**FCP**), **Isabel Cecilia**
34 **Paredes** (**Decon**), **Dannytha Rayres Lopes Câmara** (**Secretaria de Governo**), Dando início
35 aos trabalhos, **Luciano Antunes de Moura**, passou a palavra à **Sandra Terena**, a qual falou de
36 sua expectativa de boa reunião, devido as ações dos grupos de trabalhos executadas na reunião
37 do dia oito de setembro de 2019. Destacou que o dia de trabalho dos GT'S foi produtivo e
38 significativo. Saudou a todos e declarou aberta a reunião extraordinária. **Luciano Antunes de**
39 **Moura**, apresentou as demandas que seriam tratadas em reunião, conforme a pauta. Informou
40 que já existe no site MMFDH uma moção referente aos 80 tiros. Informou ainda que as Atas já
41 estão no site, mas algumas Atas não foram localizadas, disse que a SEPIR já tomou as medidas
42 necessárias para buscar essas Atas. Em seguida passou a palavra ao grupo de trabalho da vaga

43 indígena. **Danilo Rosa Lima**, fez a explanação de que no dia anterior, o GT se debruçou no
44 edital da vaga indígena, fizeram a avaliação do referido edital, e viram a necessidade de tornar
45 a linguagem um pouco mais acessível, mesmo se tratando de um documento formal, a
46 comunicação deveria ser o mais acessível possível; flexibilização de algumas coisas do edital,
47 principalmente em relação a prazos, devido à dificuldade de acesso a meios tecnológicos que
48 indígenas podem ter. Disse que é necessário tornar o sistema de votação mais acessível possível.
49 Também é preciso ter um mecanismo estruturado para receber os documentos. **Patrícia Tiomno**
50 **Tolmasquim**, agradeceu pela apresentação do trabalho. Falou da relevância do conselheiro da
51 FUNAI. Falou da preocupação com a segurança jurídica do processo, pois não facilitaram além
52 do possível. Salientou que continuidade do trabalho vai ser na constituição de uma comissão
53 eleitoral para a vaga indígena e fazer a publicação do edital, da comissão etc. No item 2.3 deram
54 a sugestão de como seria composta a comissão eleitoral, composta de 5 membros, 2
55 conselheiros da sociedade civil, 2 conselheiros governamentais, sendo um da Funai, e 1 servidor
56 lotado na SEPIR. Endereços eletrônicos utilizados devem ser revistos. **Luciano Antunes de**
57 **Moura**, sugeriu permanecer com o e-mail já existente, pois já foi utilizado na outra eleição.
58 **Patrícia Tiomno Tolmasquim**, lembrou aos presentes que a última eleição foi rápida,
59 considerando o território indígena e o acesso à internet, não daria nem tempo de os povos
60 indígenas participarem. Recomendou que os prazos levem em consideração as especificidades
61 do pleito. Fez-se a entrega oficial do produto do GT da vaga indígena. **Patrícia Tiomno**
62 **Tolmasquim**, sugeriu que o calendário seja feito pela comissão que se estabeleceria e da
63 incumbência que o GT tem de fazer o edital e a definir a comissão eleitoral, e declarou
64 encerrado o trabalho do GT. **Danilo Rosa Lima**, comunicou a todos que o próximo ato é a
65 proposição da comissão eleitoral, que é de conhecimento de todos, a partir desse ponto vão
66 avançar. **Milton Santos Silva**, sinalizou que para ter o representante indígena na primeira
67 reunião de 2020 seria ideal que se estabeleça que o final do processo seja até dezembro e sugeriu
68 fazer a votação para definição da comissão. **Luciano Antunes de Moura**, abriu a sessão de
69 votação para definição da comissão. Todos foram favoráveis pela escolha da comissão eleitoral.
70 **Maria Julia Reis Nogueira**, propôs que os representantes da sociedade civil que devem compor
71 a comissão eleitoral sejam os dois companheiros que participaram do edital, Danilo
72 EDUCAFRO e Patrícia CONIB. **Luciano Antunes de Moura**, colocou em votação para que
73 Danilo Lima e Patrícia Tiomno componham a comissão eleitoral. Danilo e Patrícia foram
74 eleitos. Ato contínuo, leu o item 2.3 do edital. Quanto a esse servidor da SEPPIR, a presidente
75 vai fazer uma indicação. **Sandra Terena**, indicou o nome da Izabel Paredes. **Luciano Antunes**
76 **de Moura**, colocou em votação para que Izabel Paredes seja a servidora da SEPPIR presente
77 na comissão eleitoral. Eleita. **Luciano Antunes de Moura**, fez votação para que Camila
78 ocupasse a vaga governamental e foi aprovada. Ficando estabelecida que a outra vaga é da
79 Funai e que no momento oportuno teríamos o nome do conselheiro que estará representando e
80 preenchendo a vaga. Salientou que a comissão eleitoral fica composta por dois conselheiros da
81 sociedade civil sendo eles Danilo e Patrícia, os dois conselheiros governamentais, conselheira
82 Camila Batista Marins e a vaga da Funai que o conselheiro ainda será indicado e como
83 representante da secretaria Drª Izabel Paredes. **Patrícia Tiomno Tolmasquim**, fez uma
84 observação que o Rio tem o conselho de igualdade racial, e solicitou que haja um parceria com
85 eles. **Luciano Antunes de Moura**, deu ciência aos conselheiros sobre a existência dos termos
86 de posse de forma virtual. Sugeriu que os problemas das atas seriam amenizado com o processo
87 SEI de forma eletrônica, mediante cadastro dos conselheiros, para que os mesmos possam
88 assinar de forma eletrônica. O conselheiro lê, manda possível correção por e-mail e só assina
89 quando concordar. **Patrícia Tiomno Tolmasquim**, achou a proposta complexa e disse que
90 entendendo que há a necessidade de se assinar as atas, uma coisa é a degravação da reunião,
91 outra coisa é a aprovação do conselho, e não sabe se é possível fazer esse tipo de correção do
92 passado. **Luciano Antunes de Moura**, informou a sugestão de ata no processo de SEI se referia

93 da 64^a em diante. **Danilo Rosa de Lima**, observou a praticidade desse processo, mas frisou que
94 seria inacessível e sugeriu dois mecanismos de assinatura da ata. E não achou interessante que
95 seja apenas online por meio de senha. **Luciano Antunes de Moura**, salientou que com dois
96 mecanismos de acesso a ata, para as pessoas que não conseguirem assinar online, seria
97 disponibilizado um computador durante a próxima reunião. Votação para passar a ata para o
98 processo eletrônico, mas mantendo o processo físico. Aprovado. **Patrícia Tiomno**
99 **Tolmasquim**, falou de uma ata sem numeração que entrou no sistema em dezessete de julho de
100 dois mil e dezoito, e solicitou que verificação desta questão. **Luciano Antunes de Moura**,
101 informou que a última ata foi do mês de abril de dois mil e dezessete. Disse ainda que está
102 buscando no processo SEI as reuniões que ocorreram e é dessa forma que está tentando ter as
103 datas das reuniões. **Ivan Cláudio Pereira Siqueira**, disse que o colegiado pode aprovar uma
104 retificação em relação a data do documento, fazer uma ata apenas para retificar a data. **Luciano**
105 **Antunes de Moura**, informou que na próxima reunião ordinária farão uma ata retificadora,
106 encerrou as atividades da parte da manhã.

107 **Luciano Antunes de Moura**, deu inicio as atividades da tarde distribuindo um
108 impresso sobre história e cultura afro, informando que as pessoas presentes podem levar para
109 os suplentes, caso não se sintam à vontade, será enviado pelo correio. **José Alex Borges**
110 **Mendes**, informou sobre o julgamento do caso da comunidade Paial de Telha, o qual estava
111 acontecendo no conselho do Rio Grande do Sul. Dizendo que o julgamento foi favorável à
112 comunidade, nas questões emblemáticas. Sugeriu ao conselho estar mais presente nessas ações,
113 pois as vezes fica inviável saber o que fazer. **Luciano Antunes de Moura**, informou sobre o
114 parecer dado no período da manhã e perguntou se algum conselheiro gostaria de propor alguma
115 moção? **Candiero**, acrescentou que para esse tipo de ação seria necessário ter um conselheiro
116 local representado esse conselho, ou, mas se não tiver, a SEPIR poderia viabilizar para outros
117 conselheiros acompanhar o processo. Propôs esse tipo de ação, a possibilidade a SEPIR
118 viabilizar passagem estadia para que os conselheiros participarem. **Luciano Antunes de**
119 **Moura**, salientou que para as questões de viagem será necessária uma programação antecipada,
120 com no mínimo quinze dias. **Candiero**, falou da relevância do fato ocorrido no Paraná, pois os
121 ciganos e outros segmentos, estão presentes no conselho nacional. Pediu que todos fossem
122 informados sobre a existência do conselho nacional, através de circular. **Ivan Cláudio Pereira**
123 **Siqueira**, indicou que precisa haver uma articulação a nível nacional. Conversou com a
124 CONAQ para discutir ações quilombolas. Aqui pode ser um espaço para que seja criada
125 condições para que eles saibam da existência do conselho nacional e que possa haver ações
126 práticas. **Patrícia Tiomno Tolmasquim**, indagou que havia na SEPIR um departamento que
127 cuidava especificamente da questão dos quilombolas com recursos específicos. **Luciano**
128 **Antunes de Moura**, informou que o departamento funciona normalmente. **Ivan Cláudio**
129 **Pereira Siqueira**, sugere que se saiba se de fato o departamento existe e o que o departamento
130 pode efetivamente fazer e se pode deliberar algo mais prático. **Luciano Antunes de Moura**,
131 sugere votação para que, conseguindo uma janela de 15 minutos, o diretor do departamento
132 viesse tirar dúvidas no dia seguinte. Aprovado. **José Alex Borges Mendes**, disse não ser apenas
133 o recurso financeiro, mas também na articulação do qual esse conselho e a SEPIR também
134 possa escrever moções e mandar cartas de recomendações favorável a comunidade. **Luciano**
135 **Antunes de Moura**, passa a palavra ao GT do regimento interno. **Milton Santos Silva**, disse
136 que se reuniram no dia anterior e adotaram a seguinte metodologia: A apresentação será
137 dividida em duas etapas para que se tenha mais tempo de debater. Vão apresentar até o décimo
138 segundo artigo e na próxima reunião sejam apresentados os demais artigos. O conselheiro falou
139 que é importante ressaltar que trabalharam em cima da minuta que já tinha sido ressaltada nas
140 reuniões do pleito anterior. Ressaltam pontos que poderia ser algum entrave diante da análise
141 jurídica da CONJUR. Sendo assim iniciou a leitura da minuta. Explicou que o artigo terceiro é
142 exatamente igual ao decreto, não se pode alterar o mérito. **Nicéa Quintino Amaro**, continuou a

143 leitura da minuta. **Fatima Ali**, disse que o decreto fala que o conselho é só consultivo e não
144 deliberativo. Foi uma crítica, ela acha que o conselho deveria ter caráter deliberativo também.
145 **José Alex Borges Mendes**, disse ter dúvida no artigo primeiro. Não pode ser deliberativo, mas
146 quando olha no terceiro aí é deliberativo. Perguntou como que trabalha a política se o conselho
147 não consegue ser deliberativo? **Milton Santos Silva**, informou que debateram a esse respeito,
148 mas que não vão fazer correção nesse momento, vão ver o mérito. Analisar o regimento para o
149 funcionamento do conselho. No segundo momento corrigir detalhes. **Nicéa Quintino Amauro**,
150 leu a nova versão do artigo primeiro após os destaques. **Fatima Ali**, leu o texto do artigo
151 primeiro e falou que a CNPIR é constante. Disse que um conselho desse porte não ter caráter
152 deliberativo por não ter fundo próprio não faz sentido, é o que representa em termos de controle
153 social para políticas públicas de igualdade social não tem caráter deliberativo. **Nicéa Quintino**
154 **Amauro**, informou que o estudo foi de caráter técnico. Disse que se hoje fizerem a mudança e
155 colocar a palavra deliberativo esse documento não vai passar. Se quiserem um regimento
156 segundo o parecer, ele só vai passar sendo consultivo, porque faltam critérios. **Renata de**
157 **Carvalho Ferreira Machado**, informou que é como ele foi criado, tem a natureza de conselho
158 consultivo. Se colocar qualquer coisa sobre deliberativo não vai passar. Teria que criar o
159 conselho de novo nesses moldes. **Patrícia Tiomno Tolmasquim**, concordou com a Nicéa. Disse
160 que foi da comissão no conselho anterior que trabalhou nesse regimento, essa proposta já foi
161 negada. É importante vencer a etapa de terem um regimento interno. **Michael Laiso Felix**, disse
162 que na vaga indígena perceberam que estava na minuta essa especificidade de instituições
163 nacionais e regionais. Aqui está só da sociedade civil de caráter nacional artigo quinto item 2.
164 Maíra de Paula Barreto Miranda (Notório Saber) O problema é que é cópia do decreto, no
165 decreto está previsto que é de caráter só nacional, se a gente copiou o que está lá, não pode
166 alterar a lei. **Patrícia Tiomno Tolmasquim**, disse que para ser considerado nacional tem que
167 estar em mais de uma região do brasil. **Milton Santos Silva**, informou que o decreto vigente
168 hoje não define o que quer dizer de caráter nacional. **Marta Cezaria de Oliveira**, disse que
169 entraram enquanto Dandara porque tinham caráter regional. **Milton Santos Silva**, informou que
170 o decreto vem para orientar, se o decreto diz editais nacionais a gente tem que interpretar o que
171 isso quer dizer. Quando esse documento diz entidade nacionais, pode ser o contrário de
172 internacionais, tem que ser entidade nacional. É necessário interpretar da nossa forma o que é
173 entidade nacional. **Ivan Cláudio Pereira Siqueira**, disse acabaram de fazer um trabalho
174 semelhante no conselho nacional de educação. O direito brasileiro é positivo. Aquilo que ele
175 não diz, você não é obrigado a seguir, se diz nacional e não diz que é proibido regional então é
176 permitido regional. **Nicéa Quintino Amauro**, sugeriu propor um parágrafo dizendo que
177 nacional é estar presente em mais de uma região ou eu mais de 3 estados. **Nicéa Quintino**
178 **Amauro**, leu o artigo dizendo quais alterações seriam feitas. **Milton Santos Silva**, informou que
179 achou o edital e no edital diz organizações nacionais e regionais. **Nicéa Quintino Amauro**,
180 informou que para ser nacional tem que estar em 5 estados de 3 regiões diferentes do país e
181 também pode ser regional a organização em pelo menos 30% dos estados da região. **Celia**
182 **Zenaide da Silva**, sugeriu incluir o que estava no edital de chamamento das eleições. Deixar só
183 nacional. Quando precisar deixa os conselheiros interpretarem. **Luciano Antunes de Moura**,
184 informou em relação ao pleito passado, que o secretário adjunto foi chamado ao MP, e estamos
185 respondendo uma denúncia de que algumas instituições foram reconduzidas por duas ou três
186 vezes. **Ivan Cláudio Pereira Siqueira**, perguntou se consultaram todos os regimentos de todos
187 os conselhos da república. Ele só não pode fazer aquilo que é vedado por lei. Temos que colocar
188 qual a função do regimento. Ele demarca o que pode o que não pode. Ele só não pode fazer o
189 que está dizendo na lei que não pode. **Nicéa Quintino Amauro**, solicitou para voltar no texto e
190 ver se o conceito de nacional contempla ou se muda. **Nicéa Quintino Amauro**, informou que o
191 GT chegou ao consenso de que no momento vão deixar o texto da forma que está para que o
192 detalhamento seja feito apenas na construção do edital da próxima chamada. **Mae Tuca**, dirige-

193 se diretamente ao secretário dizendo que a sociedade civil solicita a mesa mais escurecimentos
194 acerca da denúncia citada. Questiona se teriam tido conhecimento sobre o assunto se não
195 estivessem na reunião. Pede informações mais precisas sobre o que aconteceu. **Esequiel Roque**
196 **do Espírito Santo**, houve uma representação por parte de uma organização chamada Instituto
197 da Comunidade Afro Brasileira de Curitiba. Eles fizeram uma representação ao Ministério
198 Público aqui do Distrito Federal solicitando informações sobre o último processo das
199 representações da sociedade civil. Alegando que eles não puderam concorrer. Solicitou a leitura
200 do ofício. **Luciano Antunes de Moura**, Leu o ofício. Explicou que foram intimados para o MP
201 para falar sobre o assunto. **Maria Julia Reis Nogueira**, perguntou quais eram as entidades
202 citadas no documento. **Luciano Antunes de Moura**, informou que o documento não oferece
203 condições para identificar as referidas entidades. **Milton Santos Silva**, perguntou qual o
204 entendimento da mesa referente ao assunto? **Candiero**, diz conhecer a instituição e a pessoa
205 que fez a denúncia. Informou que essa instituição também tentou barrar as eleições estaduais.
206 Essa instituição não é respeitada pelo movimento negro. **Patrícia Tiomno Tolmasquim**, disse
207 que as instituições não podem ser impedidas de concorrer. Seria como dizer “o PSL já ganhou
208 uma eleição não pode mais concorrer” está no regimento interno que sendo uma instituição que
209 tem apenas uma recondução do representante se a instituição entrar, que mude o representante.
210 Não se pode ter recondução de pessoas, mas de instituições sim. O processo eleitoral teve lisura
211 sim. **Celia Zenaide da Silva**, leu o inciso 3 do artigo quinto. O nó está nesse inciso da
212 interpretação dos integrantes. Concordou com a Patrícia. **Ivan Cláudio Pereira Siqueira**,
213 informou que o mandato não é da instituição, o mandado é do conselheiro. A instituição só
214 indica. **Patrícia Tiomno Tolmasquim**, disse que o mandado é personalíssimo, é da pessoa e não
215 da instituição. **Maria Julia Reis Nogueira**, divergiu da Patrícia. Disse que é uma pessoa da
216 CUT, mas tem que estar em sintonia com a CUT. **Luciano Antunes de Moura**, indagou se
217 existe um tempo hábil para a substituição de um conselheiro. Disse que seria de bom grado que
218 no momento da justificativa pudesse constar isso, que existe um prazo mínimo. **Ivan Cláudio**
219 **Pereira Siqueira**, disse que as entidades indicam, mas o mandato não é da entidade. O
220 conselheiro tem o mandato. As entidades são meio e não fim. **Luciano Antunes de Moura**,
221 disse que deve estar escrito no regimento que a entidade não pode trocar o representante quando
222 quiser. **Ivan Cláudio Pereira Siqueira**, disse que deve ser estabelecido no regimento quais
223 condições em que o conselheiro pode ser trocado. Após longo debate, **Nicéa Quintino Amauro**,
224 informou que o novo regimento fala sobre a ausência, informou ainda que a ausência do
225 conselheiro é configurada quando ele não justifica a ausência e que o mesmo pode mandar uma
226 carta comunicando a ausência. Disse que só se caracteriza ausência quando não há suplente.
227 Ele é substituído com 3 faltas consecutivas ou 4 alternadas. **Luciano Antunes de Moura**, fez
228 os agradecimentos e encerrou as atividades do dia 17 de setembro de 2.019.

229 **Aos dezoito dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove**, reuniu-se na
230 Sala de Reuniões da antiga SEPLAN, sito à W/3 norte, Quadra 514, Lote 08, Bloco C - Brasília-
231 DF, o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial - CNPIR, sob a Presidência da
232 Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial Sandra Terena, para o
233 segundo dia da sua Reunião Extraordinária, com a participação dos seguintes Conselheiros
234 representantes do Poder Público Federal e representantes de entidades da Sociedade Civil:
235 **Danilo Rosa Lima (Educação e Cidadania de Afrodescendentes e Carentes –**
236 **EDUCAFRO)**, **Patrícia Tiomno Tolmasquim (Confederação Israelita do Brasil –**
237 **CONIB)**, **Milton Santos Silva (Rede Nacional de Negros e Negras Lésbicas, Gays,**
238 **Bissexuais, Travestis e Transexuais – Afro LGBT)**, **Maria Julia Reis Nogueira (Central**
239 **Única dos Trabalhadores – CUT)**, **Júlio Cesar Dias Chaves (Notório Saber)**, **Marta**
240 **Cezária de Oliveira (Grupo de Mulheres Negras Dandara no Cerrado – GMNDC)**, **Edmar**
241 **Barbosa Bonfim (Mãe Tuca – Casa de Cultura Ilê Asé D’Osoguia – IAO)**, **Adegmar José**
242 **da Silva (Centro Cultural - HUMAITÁ)**, **Rosilene Torquato de Oliveira Neto (Agentes**

5

(Handwritten signatures and initials are present throughout the document, including "Pereira Siqueira", "Tiomno Tolmasquim", "Antunes de Moura", "Julio Cesar Dias Chaves", "Danilo Rosa Lima", "Milton Santos Silva", "Maria Julia Reis Nogueira", "Edmar Barbosa Bonfim", "Adegmar José da Silva", "Rosilene Torquato de Oliveira Neto", and several initials like "J.C.", "M.T.", "D.R.", "M.S.", "M.J.", "E.B.", "A.J.", "R.T.", etc.)

243 **Pastorais Negros – APN'S), Michael Laiso Felix (Federação de Umbanda e Candomblé**
244 **de Brasília e Entorno – FUCBE – DF), Moara Correa Saboia (Coletivo Nacional de**
245 **Juventude Negra – ENEGRECER), José Alex Borges Mendes (Coordenação Nacional das**
246 **Comunidades Negras Rurais Quilombolas – CONAQ), Célia Zenaide da Silva (Conselho**
247 **Federal de Psicologia – CFP), Nicéa Quintino Amauro (Associação Brasileira de**
248 **Pesquisadores Negros – ABPN), Antônio Carlos Basílio da Silva (Instituto Nacional de**
249 **Tecnologia Social – INATES), Maria Jane Soares (Associação Comunitária dos Ciganos**
250 **de Condado – PB – ASCOCIC), Fatíma Ali (Federação Árabe Palestina do Brasil –**
251 **FEPAL), Ivan Cláudio Pereira Siqueira (Representante Notório Saber), Maíra de Paula**
252 **Barreto Miranda (Representante Notório Saber), Roseane Cavalcante de Freitas Estrela**
253 **(Secretaria Nacional de Políticas para as mulheres), Tarcila Martins Portugal (Ministério**
254 **da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), Davi Calazans (SNPIR), Benedito Sebastião**
255 **de Lara Filho (Ministério da Justiça e Segurança Pública), Camila Batista Martins**
256 **Carneiro (Secretaria Especial do Desenvolvimento Social), Claudio Luiz Pinheiro da Silva**
257 **(Secretaria Especial do Esporte), Renata de Carvalho Ferreira Machado (Secretaria**
258 **Especial da Cultura), Renata Florez Rocha (Secretaria de Gestão e Desenvolvimento de**
259 **Pessoal da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital), Laura**
260 **Nascimento Moreira (Secretaria de Políticas Públicas de Emprego da Secretaria Especial**
261 **de Produtividade, Emprego e Competitividade), Ademilton Ferreira (FCP), Isabel Cecilia**
262 **Paredes (Decon), Dannytha Rayres Lopes Câmara (Secretaria de Governo). Luciano**
263 **Antunes de Moura, informou que conforme estabelecido anteriormente, seria retomado o**
264 **debate do regimento. Maíra de Paula Barreto Miranda, fez a leitura do regimento. Após os**
265 **apontamentos dos demais conselheiros, ficou acordado que o GT tem a liberdade de escrever e**
266 **na próxima reunião será apresentado. Nicéa Quintino Amauro, sugeriu que as sugestões de**
267 **redação deveriam ser envidas por e-mail. Maíra de Paula Barreto Miranda, fez sugestão de**
268 **quórum mínimo para que haja votação seria de 30% do conselho. Nicéa Quintino Amauro,**
269 **informou que como não houve destaque do pleno gostaria de elucidar as alterações do grupo.**
270 **E leu novamente as alterações feitas pelo GT. Luciano Antunes de Moura, disse que teve uma**
271 **publicação em diário oficial, e que existem regras do que pode e não pode ser publicado. Após**
272 **longo debate, Nicéa Quintino Amauro, informou que o GT de regimento encerrou o trabalho**
273 **que foi proposto para essa reunião e que voltam na próxima reunião com os demais artigos.**
274 **Luciano Antunes de Moura, agradeceu ao grupo de trabalho do regimento interno e encerrou**
275 **as atividades da parte da manhã.**

276 **Luciano Antunes de Moura, deu início as atividades da tarde passando para a**
277 **apresentação da Assessoria Parlamentar sobre projetos de lei tramitando na câmara dos**
278 **deputados sobre igualdade racial. Informando ainda que o palestrante é o Assessor Parlamentar**
279 **do Ministério. Lucas Pinheiro, após explanar a respeito das diversas Leis em tramitação, disse**
280 **que o pico de projetos apresentados foi em 2015, que nesse ano temos até agora 11 projetos**
281 **nesse tema apresentados no congresso nacional. Luciano Antunes de Moura, disse que em**
282 **relação as emendas estão agora em fase de apresentação das propostas no congresso nacional.**
283 **Agradeceu a participação do assessor da ASPAR e deu continuidade as atividades convidando**
284 **a Coordenadora Geral de políticas para as comunidades quilombolas. Mãe Tuca, pergunta se**
285 **existe, e o que tem feito o programa brasil quilombola? Arlene Cruz, disse que trabalha na**
286 **coordenação geral há 2 semanas, mas está na SEPPIR desde 2016, informou que tinham uma**
287 **cobertura pelo comitê gestor da agenda social quilombola. Esse comitê foi um dos que passou**
288 **pela extinção de fato, mas mesmo assim tivemos a oportunidade de manter as reuniões com os**
289 **órgãos que atuam com os quilombolas. Fizemos até uma reunião com esses órgãos. São quase**
290 **que os mesmos ministérios envolvidos solicitamos aos órgãos as ações que estavam vigentes**
291 **nas pastas pra ver o que se pode articular para o próximo ano. Disse que o PPA agora que está**
292 **começando a ser divulgado, vai começar reuniões bilaterais com os ministérios. O PBQ ainda**

293 está atuante. Teve uma reunião em maio desse ano com a CONAQ, estão aguardando devolutiva
294 da CONAQ sobre as demandas. Disse ainda que o planejamento depende também da
295 informação que venha da CONAQ, porque já obedece um rito que é a questão da consulta e de
296 fazer políticas efetivas. O planejamento vai buscar essa parceria, não sabe de para a próxima
297 reunião já consiga, mas consegue dizer em que pé está essa articulação. **Mãe Tuca**, informou
298 que a sociedade civil se reunimos e chegou a um consenso com relação as propostas de pauta a
299 qual após lida foi entregue ao Luciano. Luciano Antunes de Moura, informou á respeito dos
300 golpes aplicados pela entidade FENAIQ Brasil à Comunidades Quilombolas. **Milton Santos**
301 **Silva**, informou que esse conselho já tentou fazer pra punir esse cara e pediu que seja resgatado
302 o que foi feito para punir ou minimizar o que esse cara faz. **Patrícia Tiomno Tolmasquim**,
303 informou que o conselheiro Gustavo representante da Funai disse que pode participar da
304 comissão eleitoral sobre a vaga indígena. **Luciano Antunes de Moura**, após fazer as
305 considerações finais encerrou a Reunião Extraordinária.

Luciano Antunes de Moura
Coordenador Geral do CNPIR

Sandra Terena
Presidente do CNPIR

Lucilene Estevam Santana
Titular do Ministério da Economia

Renata Florez Rocha
Renata Florez Rocha
Suplente do Ministério da Economia

Claudio Luiz Pinheiro da Silva
Suplente do Ministério da Cidadania

Sérgio de Oliveira
Sérgio de Oliveira
Suplente do Ministério da Educação

Camila Batista Marins Carneiro
Suplente do Ministério da Cidadania

Roseane Cavalcante de Freitas Estrela
Titular do Ministério da Mulher, da
Família e dos Direitos Humanos

Danilo Rosa de Lima
Danilo Rosa de Lima

1º Titular das Organizações Gerais do
Movimento Negro

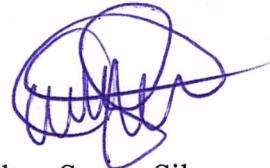
Adegmar José da Silva
Adegmar José da Silva
2º Titular das Organizações Gerais do
Movimento Negro

Angela Gomes
Angela Maria da Silva Gomes
4ª Titular das Organizações Gerais do
Movimento Negro

Rosilene Torquato de Oliveira
Rosilene Torquato de Oliveira
5ª Titular das Organizações Gerais do
Movimento Negro

Carlos Alberto Rodrigues de Souza
Carlos Alberto Rodrigues de Souza
1º Suplente das Organizações Gerais do
Movimento Negro

Edmar Barbosa Bonfim
Edmar Barbosa Bonfim
1ª Titular das Comunidades de Terreiro



Milton Santos Silva

1º Titular do LGBT Negras (os)

Moara Correa Saboia

1ª Titular da Juventude Negra



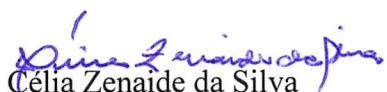
Marta Cezária de Oliveira

1ª Titular das Mulheres Negras



Maria Julia Reis Nogueira

1ª Titular dos Trabalhadores (as)



Célia Zenaide da Silva

2ª Titular das Temáticas



Maria Jane Soares Targino Cavalcante

1ª Titular das Comunidades Ciganas



Fátima Ali

1º Titular da Comunidade Árabe

José Alex Borges Mendes

1º Suplente dos Quilombolas

Dara Sant'Anna Carvalho de Ignácio

1ª Titular das Temáticas



Nicéa Quintino Amauro

3ª Titular das Temáticas



Patrícia Tiomno Tolmasquim

1ª Titular da Comunidade Judaica

Júlio Cesar Dias Chaves

Titular do Notório Saber



Maíra de Paula Barreto Miranda

Titular do Notório Saber

✓

✓